

Redacção e administração:  
Praça Dr. Antonio Prado - 1 (Palacete Bricola)  
Cajua da Cordeiro - 1

ASSIGNATURAS  
Brasil - Annu. 1.200 - Exterior - Annu. 400  
Brasil - Semestre 128 - Exterior - Semestre 256

# A GUERRA EUROPEA

**As tropas anglo-francezas repellem os allemães para além de Saint-Quentin - A França considera a lucta actual como uma guerra de exterminio - Si por uma fatalidade fossem tomados Paris, Bordeaux e Marselha a capital da Republica seria transferida para Argel - Dentro de um mez e meio 800.000 japonezes estarão ao lado dos alliados na lucta contra as forças germanicas - O bombardeio de Konisberg - Os contingentes de tropas das colonias britannicas - A situação dos corpos teutonicos na França - Importantes informações sobre as operações dos beligerantes.**

## A verdade e a apparencia

Ao contrario do que ante-hontem se dizia, Paris não só não capitulou ainda, como não está ameaçada duma investida imminente. Os telegrammas de hontem dizem que nenhum contingente allemão, nem mesmo a cavallaria da vanguarda, foi assignalado nas immedições da capital franceza. Parece até que a columna allemã que marchava sobre Paris, e cuja testa fôra recentemente assignalada em Chantilly, executou neste momento um movimento de retirada, pois averiguou-se que o grosso desse exercito abandonou Compiègne e Senlis, voltando a procurar contacto mais directo com as coberturas da retirada. Indica esta evolução que os invasores ainda não se encontram sufficientemente fortes para tentar o bloqueio de Paris, e que esperam a consolidação das suas linhas de comunicação com a Belgica para tomarem de novo a offensiva. As operações sobre Paris estão, por enquanto, paralisadas. Os allemães recuam, manifestamente, ver-se envolvidos pelas duas alas francezas, que estão intactas, e cujos effectivos cresceram com o reforço que lhes trouxeram os ingleses, as ultimas mobilizações nacionaes, e agora os russos que os transportes inglezes foram buscar a Arkangel. Ha todas as razões para supor que o generalissimo Joffre retome, dum momento para o outro, a offensiva, procurando cortar a retirada dos allemães que pisam o solo francez, reunindo as duas alas numa só linha envolvente, em qualquer altura duma perpendicular tirada entre Saint Quentin e Lille.

Os belgas continuam a defender encarnadamente Antuerpia contra as investidas allemãs; e, imitando o que os holandezes fizeram mais duma vez, com exito, nas planícies do Escalda, abriram as represas dos diques e inundaram todo o acampamento inimigo. Procuram agora os allemães, com agua até á cintura, retirar as baterias e munições que imprevidentemente arriscaram na verdadeira ilha plana e baixa, constituída pelo Escalda, pelo Ruper e pelo canal de Néthe. Esta tentativa de salvação dos apressados bellicos está sendo feita sob o fogo terrivel dos fortes antuerpienses, donde se infere que o ensaio de cerco do grande porto belga, e um dos maiores do mundo, redundou num irreparavel desastre para as armas germanicas. Também ao sul, na fronteira franceza, os allemães proseguem inutilmente, desde sabado ultimo, o sitio de Reims, cuja guarnição continua a resistir com vigor, immobilizando todo um corpo do exercito allemão. Dum despacho de hoje deduz-se que os allemães, com excepção de Bruxellas, já não dominam na Belgica. O centro está evacuado e fala-se que mais tres (e não treze, como diz um despacho) corpos teutonicos partiram para a Prussia oriental, em trens especiaes, afim de deter a terrivel marcha dos russos, que já transpuzeram o Vistula e ameaçam Posen, da qual somente vinte e um kilometros os separavam hontem. O enfraquecimento da situação militar da Alemanha, nestas ultimas quarenta e oito horas, pelo que referem os despachos, é manifesto. A possibilidade dum proximo ataque a Paris não alteraria essencialmente essa situação!

Não é necessário que os russos cheguem a Berlim, como geralmente se pensa, para obrigar a Alemanha a abandonar a França, já si ainda for tempo de fazer uma retirada. Basta que elles appareçam no Oder para constituir uma gravissima ameaça á capital germanica e ao exercito teutonico de oeste. Ora, os russos já estão pouco distanciadados do Oder; do lado da Austria, depois da formidavel batalha de Lemberg, a situação é-lhes inteiramente favoravel; os dois corpos teuto-austriacos que procuram hostilizar Varsovia estão quasi cercados, e na Prussia oriental, o cerco de Koenigsberg e as avançadas das felizes sobre o Vistula asseguram uma base solida de operações aos exercitos do czar. Tão confiantes se encontram os russos no seu inexgotavel exercito, que remetteram agora um corpo inteiro para a França, fazendo-o embarcar em Arkangel, nas paragens do Oceano Arctico, em navios inglezes que os desembarcarão na costa franceza. E, em breve, para destacar para a França novos corpos, nem precisará de repetir essa extraordinaria travessia, extraordinaria mesmo nesta época do anno,

em que o mar arctico está liberto do gelo. Com effecto, segundo um despacho de hontem a Suecia prepara-se para secundar a Alemanha, declarando guerra á Russia, ao paiz que lhe respectivo escrupulosamente a neutralidade, mesmo quando as brutaeas necessidades da guerra o impelliam a violá-la. Afim de trazer os seus exercitos ao mar do Norte. Desde que a Suecia tome a iniciativa de romper a neutralidade, a Russia fica livre para operar na enorme península, especie de leão adormecido entre dois mares, e cuja juba fosse constituída pelos Alpes scandinavos.

Falamos acima do inexgotavel exercito russo; não é esta uma affirmacão graciosa. No dia 1 de julho passado, um mez antes da declaração de guerra, a Russia possuía estes effectivos, que excedem os de qualquer outra nação do mundo: 355 regimentos de infantaria, com 1.288 battalhões; 122 regimentos de cavallaria, com 1.549 esquadras em pé de guerra; 449 baterias montadas, 54 de montanha, 67 a cavallo, 71 baterias de morteiros e 21 de canhões pesados. A artilharia de guarnição possui ainda 276 canhões de grande alcance. Não enumeramos, para não alongar esta lista, as tropas do engenhoaria e de administração militar, as secções de metralhadoras anexas a todos os regimentos de infantaria, as companhias de aeronautas, de telegraphistas e de automobilistas. As tropas russas comprehendem, em totalidade, 37 corpos de exercito, — quasi tantos como a França e a Alemanha somadas, — abrangendo cerca de nove milhões de homens em pé de guerra. Destes effectivos, calculamos que devam estar mobilizados cinco milhões. Nenhum paiz, em época alguma da historia, movimentou ainda semelhante massa de homens; e da sua efficiencia está dizendo, desde longos dias, o rosario de victorias que vai de Eitdunen até Lemberg, esta ultima a maior batalha dos tempos modernos. Em face de tão colossaes algarismos, comprehendese que a Alemanha comece a dominar o ardo dos seus primeiros impetos e a considerar os enormes perigos que representa o afastamento de seu territorio do exercito de elite, que arremessou sobre a França e sobre a Belgica.

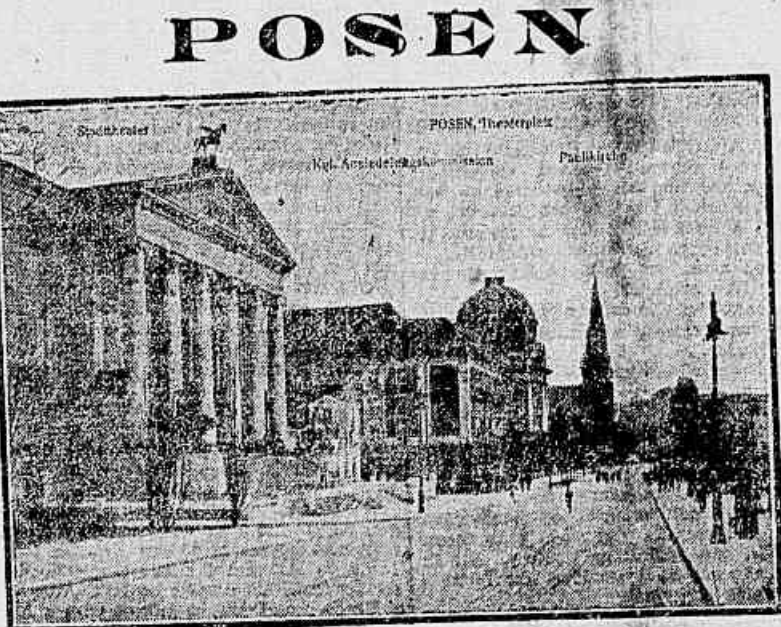
## Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Continua aberta no nosso escriptorio a subscrição para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos.

Até hontem, subscreveram quantias:

|  |            |
|--|------------|
| O Correio Paulistano, mensalmente  | 200\$000   |
| Dr. Adolpho Augusto Pinto, pessoal das diversas secções do Correio Paulistano, mensalmente | 231\$000   |
| Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, mensalmente                                 | 100\$000   |
| Antonio Augusto de A. Cardia   | 200\$000   |
| Anonymous  | 10\$000    |
| Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente   | 20\$000    |
| Augusto Fagundes, mensalmente  | 10\$000    |
| Pedro H. Forster   | 50\$000    |
| Casimiro Marques Macedo, mensalmente   | 5\$000     |
| E. L. A.   | 5\$000     |
| Alberto de Menezes Borja, mensalmente  | 100\$000   |
| Laves e Ribeiro, mensalmente   | 100\$000   |
| Salim Buchaim, mensalmente   | 10\$000    |
| Nadia Barbara, mensalmente   | 10\$000    |
| Pessoal da Directoria da Limpeza Publica   | 125\$500   |
| Dr. Antonio Mercado, por si  | 50\$000    |
| Dr. Antonio Mercado, pelo dr. C. de M.   | 50\$000    |
| Anonymous  | 5\$000     |
| Gabriel Elias (mascate)  | 50\$000    |
| Maria J. Ruiz dos Santos, mensalmente  | 50\$000    |
| Somma  | 2.877\$500 |



A praça do Theatro Municipal, vendo-se a esquerda aquella casa de espectaculos ao fundo a igreja de St. Paulo - Segundo informa um telegramma do nosso serviço especial, os russos avançam, a marcha forçada, sobre Posen

## NOTICIAS DA GUERRA

**ULTIMO TRIUMPHO DOS SERVICOS**  
NOVA YORK, 6 — Comunicam de Nisch que o ultimo triumpho das tropas servias nas margens do rio Jadar foi muito brillante.

Os austriacos perderam nessa batalha 32 mil homens.

**A ACÇÃO DOS MONTENEGRINOS CONTRA A AUSTRIA**  
ROMA, 6 — O "Corriere della Sera", de Milão, annuncia que as tropas montenegrinas occuparam o territorio austriaco entre a fronteira e o mar, até ao porto de Budua.

**A SITUAÇÃO DOS AUSTRIACOS NA GALICIA**  
VIENNA, 6 — O governo teve informação de que melhora a situação das tropas austriacas em operações na fronteira da Russia.

**A RUSSIA SOLICITA MEDICOS A INGLATERRA**  
LONDRES, 6 — O governo russo solicitou á Inglaterra medicos e pessoal sanitario para servir nas ambulancias do exercito moscovita.

**OS RUSSOS SITIAM OS AUSTRIACOS EM LUBLIN**  
NOVA YORK, 6 — Um telegramma de Ruma registou o boato, que circula em Vienna, de que os russos envolveram as tropas austriacas em Lublin, na Polonia, cercandoo-as.

**UM AEROPLANO ALLEMAO DESTRUÍDO**  
PARIS, 6 — Um avião prussiano, quando em combate com aeroplanos francezes, perto de Champagne, foi destruido, morrendo os seus tripulantes.

Os destroços do aparelho estão sendo exhibidos no Museu dos Invalidos.

**REFORÇOS ALLEMAES PARA A PRUSSIA ORIENTAL**  
LONDRES, 6 — Sabese nesta capital que o imperador Guilherme enviou para a Prussia Oriental onze corpos do exercito, procedentes da Belgica e da França.

**A ESPIONAGEM NA FRANÇA**  
LONDRES, 6 — Os soldados inglezes deliveram uma raparia allemã, que levava consigo os planos dos caminhos e pontos que conduzem aos arredores de Paris.

**O CERCO DE KIA-TCHAO**  
PEKIM, 6 — Informam para esta capital que a praça de Kia-Tchao continua a resistir ao ataque das tropas da Alemanha, apesar do grande numero de prisioneiros feitos pelos japonezes.

A situação das forças alliadas não tem melhorado.

**O BOMBARDEIO DE MAUBEUGE**  
BERLIM, 6 — Continua ininterrupto o bombardeio da praça forte de Maubeuge pela artilharia prussiana.

Tres fôrtes da praça mantêm-se calados, deixando de responder ao fogo que contra elles é dirigido.

**OS AUSTRIACOS ENVOJADOS PELOS PRUSSIOS EM LUBLIN**  
LONDRES, 6 — Despachos de Roma dizem que as tropas allemãs enviadas para Lublin, em socorro das austriacas contra os russos, chegaram muito tarde, não podendo tomar parte no combate.

As forças austriacas que operavam naquelle cidade foram envolvidas pelos effectos moscovitas.

**A MARCHA DOS RUSSOS NA PRUSSIA ORIENTAL**  
LONDRES, 6 — Despachos de Petrograd dizem que prosegue com incrível rapidez a marcha das tropas russas, apesar da resistencia que encontram na Prussia Oriental.

**UMA CARGA BRILHANTE DOS INGLEZES**  
LONDRES, 6 — O correspondente do "Times" no theatro da guerra diz, na sua ultima correspondencia, uma serie brillante de cargas do Black Watch e dos Scots Greys na batalha de Saint-Quentin, onde os soldados inglezes repelleram as celebres fagulhas de Waterloo.

Os regimentos de Highlanders penetraram, numa brillante carga, pelo meio das tropas inimigas. Cria o soldado de infantaria servia-se do estirbo dum seu greyc.

**OS JORNALIS ALLEMAES NA BELGICA**  
LONDRES, 6 — O "Daily Chronicle" publica um telegramma de Antuerpia, dizendo que os allemães inundam a Belgica de jornaes que relatam supostos actos de insolença cometidos pelos belgas.

Reina grande indignação por essa farsa.

**A INDECISÃO DA TURQUIA**  
ROMA, 6 — A Turquia ainda se conserva indecisa quanto ao lançar-se na lucta no momento neutra, não obstante estar muito preparada para a guerra.

**O CANAL DE KIEL ABERTO A NAVEGAÇÃO DOS NEUTROS**  
BERLIM, 6 — O governo allemão reabriu o canal de Kiel á navegação de navios neutros.

**MANIFESTO DOS PARTIDOS SOCIALISTAS FRANCEZ E BELGA**  
PARIS, 6 — Os partidos socialistas da França e da Belgica publicam um manifesto, dirigido á União Internacional Operaria, concedido nos termos seguintes:

"Temos a certeza que defendemos a nossa independencia contra o imperialismo da Alemanha. Luctando pelo principio da liberdade e do direito dos povos, não luctamos contra o povo allemão."

**PIERRE LOTI DISSUADE A TURQUIA DE ENTRAIR NO CONFLITO EUROPEO**  
PARIS, 6 — Diz o "Figaro" que o escriptor francez Pierre Loti dirigiu uma carta ao general Enver Pachá, ministro da guerra da Turquia, dissuadindo esse paiz de se empenhar na lucta europeia.

Diz aquelle escriptor que "a Turquia em ver a Turquia associar-se ao ataque de um dos ultimos de barbaros, o que se chama um erro mortal para o imperio Otomano".

**UMA BANDEIRA TOMADA AOS ALLEMAES PELOS FRANCEZES**  
BORDEAUX, 6 — O sr. Alexandre Millerand, ministro da Guerra, enviou ao sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica Franceza, a bandeira do 60.º corpo de infantaria allemã, a qual foi tomada pelos francezes em um combate travado recentemente.

**A EXPORTAÇÃO DOS GENEROS NA ITALIA**  
ROMA, 6 — O "Giornale d'Italia" diz que o ex-chose de ministros assina as medidas necessarias para que seja criada a luctuosa na Italia do conflicto europeu.

O governo tem em vista, com estas providencias, não crear difficuldades á exportação de generos existentes em grande quantidade no reino.

**FORÇAS RUSSAS EM CAMINHO DA FRANÇA**  
LONDRES, 6 — O corpo de setenta mil russos, que chegou ás costas da Escocia e segue para a França afim de engrossar as fileiras alliadas, foi embarcado em Arkan-gel, porto do mar Báltico, presentemente livre do gelo, que impede a navegação no inverno.

**INUNDAÇÃO DAS CAMPINAS NA BELGICA**  
ANTUERPIA, 6 — Os belgas abriram os diques do Escalda, inundando o Campine, os arredores de Antuerpia.

Os allemães foram obrigados a trabalhar heróticamente, com a agua até á cintura, afim de retirar a sua artilharia dos campos inundados.

**UM NAVIO ALLEMAO APRISEIONADO NA AUSTRALIA**  
LONDRES, 6 — Referem de Melbourne que as autoridades de Port Phillip apprehenderam o vapor "Hessen", do Nord-deutsch Lloyd.

**O APRISEIONAMENTO DE UM VAPOR HOLLANDEZ**  
LONDRES, 6 — Referem de Brest que a esquadrilla de guerra, estacionada naquelle porto, aprioseionou o paquete hollandese "New Amsterdam", que conduzia a seu bordo quatrocentos reservistas allemães e darentes e cincoenta austriacos.

**EXPLICAÇÃO DAS VICTORIAS RUSSAS DADA PELOS ALLEMAES**  
O SERVICO DE ESPIONAGEM NO EXERCITO RUSSO  
LONDRES, 6 — Telegrammas de fonte officiaes dizem que as tropas teutonicas podem explicar os triumphos obtidos pelos russos na Prussia Oriental, pelo serviço de espionagem muito activo que possuem.

Os espiões russos empregam a telegraphia optica e os meios mais engenhosos para conseguir os seus fins.

Cinco, para exemplo, uma procissão, que era levada uma imagem d'ento pintada sobre um espelho, por meio do qual faziam os signaes para avisar a aproximação das forças allemãs.

**OS ALLEMAES OCCUPAM TERMOND BRUXELLAS**  
BRUXELLAS, 6 — As forças allemãs occuparam a praça de Termond, tratando de isolar a cidade de Antuerpia.

**A FRANÇA LUCTARA' ATE AO EXTREMO COM A ALLEMANHA — DECLARAÇÃO FORMAL DO EMBAIXADOR FRANCEZ NA INGLATERRA**  
LONDRES, 6 — Na reunião dos embaixadores das nações alliadas, realizada hoje, nesta capital, a assembleia discutiu a resolução de que nenhuma das potencias beligerantes poderia assignar individualmente a paz com a Alemanha.

O embaixador francez, sr. Paul Cambon, declarou a sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, que a França considerava a guerra actual como uma lucta de exterminio.

Si por uma fatalidade fosse tomada Paris e o exercito do kaiser ameaçasse Bordeaux — acrescentou — o governo se transferiria para Marselha.

A França, continuou, não creará embaixadas á acção militar da Russia e da Inglaterra.

Mesmo que o exercito allemão se assenhoreasse do paiz, o governo francez iria para a Algeria, sem recorrer á paz.

Foi essa a formal declaração feita pelo embaixador Cambon.

**O AUXILIO DO CANADA' A METROPOLIS — CHEGAM A INGLATERRA OS VOLUNTARIOS CANADENSES**  
LONDRES, 6 — Chegaram á costa ingleza os primeiros voluntarios canadenses, que vão cooperar com os exercitos alliados em lucta com a Alemanha.

O auxilio do Dominio do Canada á metropole é considerado como um recurso inestimavel, devido á organização da milicia canadense ser excellente como exercito de reserva.

O Canada pode enviar para os portos inglezes, segundo communicou o duque de Connaught, governador geral, 90.000 homens de infantaria, 9.000 de cavallaria, 4.000 de artilharia e 200 canhões de campanha.

**A AFRICA DO SUL E O SEU AUXILIO A INGLATERRA**  
LONDRES, 6 — Um telegramma do general Luiz Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, annuncia ao governo inglez que continuam a apresentar-se ali numerosos voluntarios para servir no exercito britannico.

Calcula-se que o Transvaal, o Natal e o Cabo virão reforçar o segundo exercito inglez com um contingente nunca inferior a 20.000 homens.

**OS RUSSOS DESTRUÍRAM UM "ZEPPELIN" APRISEIONANDO TRINTA TRIPULANTES**  
PETROGRAD, 6 — Informam para esta capital que os russos atacaram em Seradz um dirigivel "Zeppelin", capturando trinta tripulantes da aeronave.

As forças moscovitas abateram igualmente um aeroplano, que conduzia um coronel do exercito austriaco.

**AS TROPAS AUSTRO-ALLEMAS NA RUSSIA**  
LONDRES, 6 — As forças austro-allemãs que tomaram a offensiva e atacaram a cidade de Lublin, parecem irremediavelmente perdidas, devido á tomada de Lemberg, a capital da Galicia, marchando em direcção de nordeste, poderão cortar a retirada do inimigo.

**O BOMBARDEIO DE KIA-TCHAO PELOS JAPONEZES**  
NOVA YORK, 6 — Telegrammas de Pekim referem que navios japonezes da divisão do almirante Kato, continuam a bombardear Kia-Tchao, empunhando o exercito ainda a fortaleza por terra.

Assigura um despacho que as forças japonezas que atacam aquella praça, são calculadas em 20 mil homens.

**A OFFENSIVA DAS TROPAS MOSCOWITAS NA GALICIA E NA PRUSSIA ORIENTAL — O CERCO DE KOENIGSBERG**  
LONDRES, 6 — Informações sobre a offensiva das tropas russas, tanto na Prussia Oriental, como na Galicia, constam da excellencia das posições occupadas pelos russos, em toda a extensão da linha avançada.

As linhas da defesa allemãs — arguem os observadores — estão em breve occupadas, ficando a Prussia Oriental em poder dos russos.

A queda de Koenigsberg não demora.

Duas sortidas que a guarnição dessa praça tentou fazer, com o apoio das forças da metropoli, no principio do cerco, foram recheitadas, tendo as tropas stantes infligido aos allemães numerosas baixas.

O bombardeio de Koenigsberg prosegue, parecendo, no entanto, não ser proposito do commandante russo levar a effecto um assalto contra aquella praça, afim de poupar as tropas.

Os russos se limitarão a vigiar a praça e demarrar as obras de defesa com um bombardeio feito pela artilharia de sitio, que já se acha montada nas cercanias.

**A Pharmacia, Droguaria e Perfumaria**  
**YPIRANGA**  
de Laves & Ribeiro, mudaram-se para a rua Libero Badaró, 25-A, cujo predio fica fronteiro ao Viaducto do Chá \*

**A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS ALLEMAES NA FRANÇA**  
WASHINGTON, 6 — Telegrammas recidos pelo embaixador francez, procedentes de Bordeaux, dizem que o primeiro exercito allemão chegou a La Ferté sous Jouarre e Mont-mirail.

O segundo exercito, occupado a Chantilly, continua a avançar para o sul.

O terceiro exercito chegou a cidade de Reims.

O quarto exercito dirige-se para o sul.

**O CONTACTO ENTRE OS ALLIADOS E OS ALLEMAES**  
NOVA YORK, 6 — Annunciam de Paris que um communicado official do governo francez declara que as linhas avançadas dos exercitos alliados para a defesa de Paris entraram em contacto, no sabado, com o flanco direito dos allemães.

As tropas germanicas realizam um movimento de forças para o sul.

Houve um curto combate entre essas forças, com resultado favoravel para os alliados.

**A ESQUADRA FRANCEZA BOMBARDEIA AS BOCCAS DO CATTAHO**  
ROMA, 6 — Referem de Antiver que a esquadra franceza recomenceu hoje o bombardeio das fortificações das Boccas do Cattaro.

**O KRONPRINZ FERIDO**  
LONDRES, 6 — Corre o boato, nesta capital, de que o kronprinz foi ferido no combate de Verdun.

**MAUS TRATOS SOFRIDOS PELOS ITALIANOS NA ISTRIA**  
NOVA YORK, 6 — Noticias de Roma dizem que reima grande efferecencia de animos na Italia, devido ás communicacões recebidas, relativas aos maus tratos que soffreram os italianos em Goetz, na Istria.

**O MOVIMENTO DAS TROPAS INDIANAS E BENGALIZES**  
NOVA YORK, 6 — Consta nesta cidade que as tropas indianas e bengalizes se dirigem para diversos pontos do rio S. Lourenço.

Accresce-se que os soldados do Oriente desembarcaram em Vancouver.

**OITOCENTOS MIL JAPONEZES SE-RAO ENVIADOS PARA A FRANÇA**  
BORDEAUX, 6 — A "Petite Gironde" diz hoje que entre os gabinetes de Londres e Tokio ficou assente a combinação do governo japoniez enviar para a França 800.000 homens, que chegarão ao theatro das operações justamente no momento em que mais intensa fosse a offensiva franceza, para expulsar os allemães.

Affirma-se que o exercito japoniez faria a viagem para a Europa pelo Canada.

Assim, os navios japonezes transportariam os soldados para Vancouver, onde embarcariam em comboios da estrada de ferro com destino a Halifax.

Neste porto da Nova Escocia seriam os soldados nipões recebidos pelos navios da frota inglesa e franceza, os quaes os transportariam para a França.

Em menos de um mez um forte contingente de 400.000 homens poderiam estar ao lado dos francezes e inglezes.

Tudo o exercito japoniez estaria completamente desembarcado dentro de um mez e meio.

**OS ALLEMAES EVACUARAM DUAS CIDADES**  
PARIS, 6 — O general Gallieni, governador da praça de Paris, sabe que os allemães evacuarão Compiègne e Senlis.

**UMA MISSAO DIPLOMATICA**  
ROMA, 6 — Diz-se nesta capital que o embaixador da Italia na França, sr. Teodoro Tittoni, foi encarregado de uma importante missão diplomatica, que se relaciona com o estado actual das hostilidades entre os paizes em guerra.

**60 MIL FICHAS DE ALLEMAES MORTOS**  
LONDRES, 6 — Os jornaes desta capital inserem 62 mil fichas de identificação de allemães mortos em diversos combates ao norte da França. Essas fichas, que chegaram a Bruxellas, iam para Berlim.

**A DESTRUICÃO DE UM AEROPLANO ALLEMAO**  
PARIS, 6 — Dizem de Cambrai que passou sobre aquella cidade um aeroplano allemão, o qual lançou bombas no bosque de Sénage.

O aeroplano foi destruido e aprioseionado os officiaes prussianos que o pilotavam, os quaes se achavam feridos.



AS LINHAS ALLEMAS ENVOV-  
DAS PELO GENERAL JOFFRE —  
AS TROPAS GERMANICAS ABAN-  
DONAM LILLE PRECIPITADA-  
MENTE

LONDRES, 6 — O "Times", em tele-  
gramma de Boulogne-sur-Mer, diz constar  
allí que o marechal de campo recebeu  
um telegrama, dizendo que o general Jo-  
seph Joffre conseguiu envolver as linhas  
allemanas.

Esse despacho acrescenta que o general  
Franchet d'Espèrey conseguiu alençar a ala esquerda  
allemanha.

As tropas allemanas, segundo refere o mes-  
mo telegrama, abandonaram hontem a ci-  
dade de Lille precipitadamente.

O REI DA ITALIA RECEBE OS MI-  
NISTROS DE ESTADO

ROMA, 6 — Os jornaes desta capital  
noticiam que o rei Victor Manuel III re-  
cebeu hoje pela manhã, os ministros de Es-  
tado para a assignatura de varios de-  
cretos.

O rei soffre de uma ligeira contusão na  
perna, recebida durante um passeio que  
fez a cavallo, no qual lhe occorreu um pe-  
queno desastre, por ter cahido o animal  
que cavalejava.

Espera-se que a majestade esteja resta-  
belecido dentro de poucos dias.

DERROTA DOS ALLEMANES EM TER-  
MONDE — OS AEROPLANOS IN-  
GLEZES DIRIGEM-SE PARA O  
THEATRO DA GUERRA

LONDRES, 6 — Anuncia-se nesta capi-  
tal que os alliados derrotaram os allemanes  
em Termonde, causando-lhes cinco mil  
baixas.

Interviu na luta o quinto corpo do exerci-  
to inglez.

Algumas flotilhas de aeroplanos inglezes  
cruzaram o canal da Mancha, dirigindo-se  
para o continente.

COMBATE ENTRE AS TROPAS DE  
DEFESA DE PARIS E A DIREITA  
ALLEMANA

PARIS, 6 — As tropas de defesa ataca-  
ram a direita allemanha com resultados van-  
ciosos.

Os allemanes não atacaram esta cidade, di-  
rigindo-se para sudeste.

AS PERDAS DO EXERCITO INGLEZ  
NOVA YORK, 6 — Comunicam-se  
Londres que a perda official das perdas do  
exercito inglez, affixada naquelle capital,  
componta em quinze mil todas as baixas re-  
gistradas até hoje.

UM ALLEMANO PRESO NOS ARRE-  
DORES DE PARIS

LONDRES, 6 — Nas proximidades de  
Paris foi preso um alleman, que levava um  
caminhão com munições e com as localidades  
e caminhos que ali vão ter.

OS ALLEMANES EVACUAM COMPI-  
GNE E SUSPENDEM A MARCHA  
SOBRE PARIS

LONDRES, 6 — Referem despachos de  
Paris que o general Gallieni foi informado  
de que os allemanes evacuarão Compiègne  
parecendo estar definitivamente suspensa a  
avanzada das tropas germanicas.

A DEFESA DE PARIS

LONDRES, 6 — A cidade de Paris está  
defendida por um exercito de 390 mil fran-  
ceses e aliados, e com mil canhões de  
grosso calibre.

O serviço de organização da defesa da  
cidade está completamente prompto.

RETIRADA DOS ALLEMANES DE  
BRUXELAS

LONDRES, 6 — Comunicam para esta  
capital que o grosso do exercito alleman  
que estava em Bruxellas abandonou a ci-  
dade, dirigindo-se para o norte, afim de  
cortar as comunicações dos francezes com  
a costa.

REFORÇO PARA AS GUARNICOES  
DAS COLONIAS DE PORTUGAL,  
NA AFRICA — PREPARAÇÃO DE  
DUAS EXPEDICÕES

LISBOA, 6 — Nos ministerios da Guerra  
e das Colonias, trabalha-se activamente na  
organização de duas expedições que, sob o  
commando dos generaes Alves Rodrigues  
e Mascarenhas Amorim, deverão partir para  
as colonias de Angola e Moçambique, afim  
de reforçar as suas guarnições.

Grande numero de officiaes se offereceu  
para servir nessas expedições, o que fa-  
cilitou ao ministerio, a organização dos  
quadros de officiaes.

Os dois corpos expedicionarios, cujo ef-  
fectivo total será de 3.000 homens, estão  
se concentrando em Lisboa e poderão par-  
tir dentro de pouco tempo, podendo levar  
bastante artilharia.

O corpo de artilheiros de cada expedição  
terá o effectivo de 245 homens entre offi-  
ciaes e praças, sendo commandados por um  
major.

Conduzirão elles duas baterias de seis ca-  
nhões.

O ATAQUE A PARIS

NOVA YORK, 6 — Assegura-se que os  
allemanes empregarão sua formidable artil-  
haria para ferir as muralhas defensivas de  
Paris.

A INVASÃO ALLEMANA NA BELGICA  
NOVA YORK, 6 — Numerosas tropas  
inglezas desembarcaram na Belgica afim de  
cooperar com os nacionaes contra a inva-  
são allemanha.

DERROTA DOS AUSTRIACOS

PARIS, 6 — Foi confirmada a noticia da  
derrota infligida pelos russos aos austriacos.

OS RUSSOS DERROTAM OS ALLE-  
MANES NAS MARCHAS DO VISTU-  
LIA

LONDRES, 6 — Corre nesta capital o  
boato de que os russos derrotaram os alle-  
manes, nas margens do Vistula.

O REI ALBERT DO BELGICA  
FALLECE

LONDRES, 6 — Foi confirmada a noticia  
de que o rei Alberto da Belgica recebeu  
um leve ferimento, produzido por um estí-  
mo de granada, quando commandava as  
tropas belgas, na retirada de Molins.

OS ALLEMANES DESTROEM DIVER-  
SOS BAIRROS DE NAMUR

LONDRES, 6 — Dizem de Namur, que  
os allemanes destruíram a cidade, transformando  
os bairros de Namur em um campo de  
guerra.

Muitos bairros foram completamente des-  
truídos.

O KRONPRINZ FERIDO EM VERDUN

LONDRES, 6 — Despachos para esta  
capital annunciam que o Kronprinz foi ferido  
em combate nas proximidades de Ver-  
dun.

O GENERAL NAVA ASSUME O COM-  
MANDO DO EXERCITO ITALIA-  
NO

ROMA, 6 — O tenente-general Luigi  
Nava, assumiu o commando do exercito  
italiano, substituído pelo general  
Cavallotti.

OS AUSTRIACOS FORTIFICAM-SE NA  
FRONTIÇA DA ITALIA

ROMA, 6 — Viajantes procedentes da  
Austria e chegados a esta capital, informam  
que os austriacos estão se fortificando  
na fronteira com a Italia.

A ITALIA VAI SE DECLARAR A FA-  
VOR DA "TRIPLE ENTENTE"

LONDRES, 6 — Corre nesta capital  
esta noticia: a Italia se declarará a favor  
da "triple entente", incluindo pela  
ocupação da Albania.

Os jornaes londrinos salientam o facto  
de estar a esquadra italiana toda mobilizada,  
e sob o commando do duque de  
Abruzzi.

A TOMADA DE PARIS

LONDRES, 6 — Um official alleman  
relatou que a tropa do Kaiser,  
antes de tomar Paris, perderá um terço  
do seu effectivo.

A OFFENSIVA DOS ALLEMANES

PARIS, 6 — Tem causado surpresa  
nesta cidade a attitudão dos allemanes de-  
sempenhando a offensiva.

Suppondo que as tropas germanicas  
repararam-se, os francezes não esperam  
reparar-se.

TRANSFERENCIA DE JORNAES PA-  
RISIENSES PARA BORDEAUX

PARIS, 6 — Os jornaes "Figaro", "Il-  
lustration" e "Temps" mudaram-se para  
Bordeaux.

OS AUSTRIACOS FUZILAM VARIOS  
ITALIANOS

LONDRES, 6 — Informam para esta capi-  
tal que os austriacos fuzilaram na cidade  
de Gorizia varios italianos suspeitos.

PRISÃO DE 1.300 ALLEMANES

LONDRES, 6 — A policia desta capital  
prende 1.300 allemanes que chegaram aqui  
desfarragados.

Esses allemanes occultam o nome do prin-  
cipe que falleceu nos recentes combates  
com os alliados.

A NEUTRALIDADE DA SUISSA

LONDRES, 6 — Um exercito de 250 mil  
homens, na fronteira da Suissa, afim de  
fazer respeitar a neutralidade daquelle  
paiz.

A TURQUIA CONTINUA A MOBILI-  
ZAR AS SUAS TROPAS

LONDRES, 6 — A Turquia continua a  
mobilizar as suas tropas.

Seiscientos marinheiros allemanes desfar-  
çados conseguiram atravessar a Bulgaria,  
destino a Constantinopla.

CONSTRUÇÃO DE GUERRA IM-  
POSTA A CIDADE DE LILLE

LONDRES, 6 — Os allemanes impuseram  
a cidade de Lille uma contribuição de guerra  
de 200 milhões de francos.

O ESCRITOR MEDEIROS  
E ALBUQUERQUE

PARIS, 6 — O escritor brasileiro Me-  
deiros e Albuquerque continua a perman-  
ter nesta capital.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA  
EUROPEA

MONTEVIDEO, 6 (A) — O ministro  
dos Estados Unidos declarou ser infundado  
o rumor de que o seu paiz interviria na  
guerra europea.

Não existe razão de Estado nem com-  
mércio para que a nação americana assum-  
ta tal attitudão.

UM NAVIO INGLEZ A PIQUE

SANTIAGO, 6 (A) — Assegura-se que  
um navio inglez, carregado de salitre, foi  
pique por um vaso de guerra alleman.

Em varios pontos do canal, os navios in-  
glezes exercem severa vigilância afim de  
proteger a sahida dos navios de sua na-  
cionalidade.

OS ALLEMANES PROCURAM VENDER  
OS ALIADOS ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A) — Os allemanes  
tentam vender ao governo argentino to-  
dos os navios mercantes detidos nos por-  
tos deste paiz.

Esses vapores se empregarão na explora-  
ção do rio da Prata, do Chile, da America  
do Norte e outros paizes.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

Os trabalhos de defesa de Paris, nos  
pontos mais distantes, por onde os allemanes  
tentam penetrar, são de grande importancia.

do lago foi assegurado inteiramente a In-  
glaterra.

O commercio e a industria de todas as  
colonias inglezas continuam em marcha re-  
gular.

A colonia allemanha das Ilhas Samoa, no  
Pacífico, foi tomada por uma força vinda  
da Nova-Zelandia.

O PAQUETE "LEÃO XIII" — OS  
CRUZADORES DOS ALIADOS NO  
ATLANTICO

RIO, 6 — Salto hoje para Buenos Aires  
o paquete "Leão XIII".

Está navio na sua rota para a Europa en-  
controu alguns cruzadores allemanes no  
Atlantico, mas, na sua volta, somente avista-  
ron navios inglezes e francezes, tendo cor-  
respondido com 36 cruzadores, que se  
acham quasi na linha de navegação, para  
a America do Sul.

Raios vãos de guerra distam 30 milhas  
do outro.

SERVICO DE NAVEGAÇÃO — OS  
EMIGRANTES PORTUGUEZES  
RETORNAM EM RECIFE

RIO, 6 — Os emigrantes portuguezes que  
viajavam a bordo dos paquetes "Buenos  
Aires" e "Novo Hamburgo" foram obrigados  
a desembarcar em Pernambuco, segun-  
do viagem para Lisboa, a bordo do vapor  
"Andes".

AS MINAS DO MAR DO NORTE —  
NAUTOS NEUTROS DESTRUIDOS

RIO, 6 — O encançamento do negocio  
da Inglaterra recebeu mais o seguinte tele-  
gramma de Londres: "O ministro da Marinha  
deixou a Inglaterra sabendo que as tri-  
placções dos vapores mercantes neutros,  
destruídos pelas minas allemanas, na ma-  
ioria dos casos, tiveram grandes perdas de  
vida".

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,  
na qual, em virtude da phase normal occa-  
sionada pelo conflicto europeu, está lutando  
com innumeráveis obstáculos.

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,  
na qual, em virtude da phase normal occa-  
sionada pelo conflicto europeu, está lutando  
com innumeráveis obstáculos.

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,  
na qual, em virtude da phase normal occa-  
sionada pelo conflicto europeu, está lutando  
com innumeráveis obstáculos.

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,  
na qual, em virtude da phase normal occa-  
sionada pelo conflicto europeu, está lutando  
com innumeráveis obstáculos.

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,  
na qual, em virtude da phase normal occa-  
sionada pelo conflicto europeu, está lutando  
com innumeráveis obstáculos.

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,  
na qual, em virtude da phase normal occa-  
sionada pelo conflicto europeu, está lutando  
com innumeráveis obstáculos.

Ao se seguir as seguintes na unidades destruí-  
das:

Cinco vapores dinamarquezes, dois holan-  
dezes, um russo, e um sueco.

O CONFLICTO EUROPEO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Effectuar-se-á  
amanha, conforme antecipações, no salão  
de honra do theatro municipal, o concurso  
de litteratura musical, cujo producto rever-  
te em prol da Casa de Misericórdia,











## GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA - Rio de Janeiro

O proprietário deste importante estabelecimento participa aos seus hóspedes e amigos que o fez passar por uma grande reforma, como seja: pintura a-cinza, luz elétrica, ventiladores e mobiliário, tudo em conformidade com as melhores condições higiénicas e apto para servir a sua numerosa frequência.

(N. B.) - Para dar expansão resolveu o seu proprietário construir a rua Dr. Joaquim Silva n. 63, uma importante succursal montada a capricho, e em frente a quatro apartamentos luxuosamente mobiliados. Neste ponto se alugam-se apartamentos com ou sem pensão.

Preços modicos

Bonde para todos os pontos da cidade

End. Telef. (GRANDHOTEL) - Rio

J. GARCIA

## Estrada de Ferro de

Dourado - Sr. Armando

Azevedo, residente em São

João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferecias e qualquer correspondência sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administracão.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

## Central do Brasil

AERIAS - Sr. Orlando Cesar.

BANANAL - Sr. tenente Ismael dos

Santos Coelho.

CRUZILHO - Sr. Luiz Alberto C.

Castro.

CACAPAVA - Sr. Antonio de André

de Netto.

CUNHA - Sr. Antonio Ferreira de

Oliveira Rocabolho.

CACHOEIRA - Sr. José Vieira de

Barros Junior.

CAMPOS NOVOS DE CUNHA - Sr.

Carlos Guerreiro Bogado.

GUARATINGUETA - Sr. Virgílio M.

Teixeira.

GUARARÉ - Sr. Francisco Lopes

IGARATÁ - Sr. Antonio Correia de

Rocha.

ITACUQUETUBA - Sr. alferes

Macedo Barbosa de Araújo.

JACARETUBA - Sr. major José Don-

acio de Mattos.

JAMBEIRO - Sr. Julio de Moraes.

LAGOINHA - Sr. João Ottoni Clara

LORENA - Sr. Frederico da Silva

Ramos.

MOG DAS CRUZES - Sr. Adelfo

Borges Vieira.

NATIVIDADE - Sr. Benedito An-

drewel.

PINDAMONHANGABA - Sr. Plinio

Marcos Cabral.

PINHEIROS - Sr. José Vieira Vaz,

residente na estação de Lavrinhas.

PARAIBUNA - Sr. Benedito Ma-

rio Calazans.

QUELUZ - Dr. Angelo Sanderlini.

REDENÇÃO - Sr. Uraldo Dias de

Machalães.

S. JOSE DO BARREIRO - Sr. Leo-

valdo das Chagas Santos.

SANTA ISABEL - Sr. Benjamin Cor-

reia.

SALLESOPOLIS - Sr. Benedito Fer-

reira Candelaria.

S. BENTO DO SAPUCAHY - Sr. An-

tonio Cezario Junior.

S. JOSE DOS CAMPOS - Sr. Joaquim

Fleury de Andrade.

S. LUIZ DO PARAITINGA - Sr. Fer-

nando Pereira de Castro.

SILVEIRAS - Sr. João Romão de

Azevedo.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

## Linha Mogiana

AMPARO - Sr. Francisco Luiz da

Silva.

ARRAIAL DOS SOUSAS - Sr. Nágio

José &amp; Comp.

BATATIZES - Sr. Guilherme Tam-

bellini.

CAJURU - Sr. major Antonio So-

ares de Sousa.

CACONDE - Sr. Pedro Argemiro

Vaz.

CRANVINOS - Sr. Candido Ferreira.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - Sr.

Oliveira Costa.

FIRIANA - Sr. Agostinho de Aquino

RIBEIRÃO BRANCO - Sr. Arthur de

Carvalho Mello.

SANTO ANTONIO DA BOA VISTA - Sr.

major Angelo Diogo de Araújo.

S. PEDRO - Sr. Affonso Aristide de

Andrade.

SARAPUÍ - Sr. Orville Derby de

Moraes.

SANTA BARRA DO RIO PARDO - Sr.

Francisco Baptista de Castello.

S. PEDRO DO TURVO - Sr. tenente

Frederico Jorge Abrahão de Campos.

S. MANUEL - Sr. Angelo Richetti.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO - Sr.

tenente Fernando Motta.

S. ROQUE - Sr. Luciano Lima.

TATUI - Sr. Antonio Appolinario

da Costa Neves.

UNA - Sr. Luiz Marchi.

## Linha Paulista

ARRAIS - Sr. dr. Oscar Ulbon.

ALCANTARA - Sr. Deodato Vieira

da Silva e A. Pires Junior.

BEBEDOURO - Sr. Paschoal da

Fonseca Mello.

BROTAS - Sr. Lourenço L. de Cam-

pos.

CAMPINAS - Sr. Antonio Albino Ju-

nior.

CORDEIRO - Sr. José Reginaldo.

DESCALVADO - Sr. Manoel Valente.

DOIS CERRIGOS - Sr. Benedito

Vieira.

JABOTICABAL - Sr. Domingos A. da

Silva Braga.

JUNDIAÍ - Sr. Antonio de Oliveira

da Silva.

LUIZ - Sr. Joaquim da Cruz Sil-

veira.

LEME - Dr. José Pelaez.

MINEIROS - Sr. Helio Stipa.

MONTE ALEGRE - Sr. Vaz Filho.

PIRATUNGA - Sr. Eustachio Sil-

veira.

PILAEIRAS - Sr. Luiz de Almeida.

PORTO FERREIRA - Sr. Henrique

da Mota Junior.

POTIVARA - Sr. José de Mello.

RIO CLARO - Sr. Arthur Pontes.

SANTA BARRA - Sr. Antonio de

Vera Rêgo.

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO - Sr.

Luis de Sousa Moura.

S. CARLOS - Sr. João Ferreira de

Freitas.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - Sr.

Antonio de Mello.

TATUI - Sr. Gustavo Ferraz de

Souza.

TOMBUICA - Sr. Nabor Marques de

Souza.

VIRADOURO - Sr. coronel Joaquim

de Almeida.

## Linha Araraquense

MATÃO - Sr. Francisco Candido

Rodrigues Bueno.

TAQUARITUBA - Sr. Honório de

Oliveira.

## Linha Inglesa

S. JOSE DO PARAITINGA - Sr. Fer-

nando Pereira de Castro.

SILVEIRAS - Sr. João Romão de

Azevedo.

## São Paulo Railway

(SECCAO BRAGANTINA)

ATIBAIA - Sr. Alfredo André.

BRAGANÇA - Sr. Olympio José de

Oliveira.

S. JOSE DO PARAITINGA - Sr. Fer-

nando Pereira de Castro.

SILVEIRAS - Sr. João Romão de

Azevedo.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz

Aranes Junior.

SANTA BRANCA - Sr. Leoncio Pinto

TAUBATÉ - Sr. Arthur Robn.

VIEIRA DO PIQUE - Sr. Luiz



Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos  
 Autorizada a funcionar na Republica pelo decreto n. 10.505  
 de 23 de outubro de 1913  
 Sede social — Rio de Janeiro  
**N. 213 - Praça da Republica - 213**  
 Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127\$200 - 65\$200 - 36\$100 - 33\$60  
pode o associado no fim de 6 mezes receber o dote de  
30.000\$000 - 20.000\$000 - 10.000\$000 = 5.000\$000 - 3.000\$000  
de accordo com os estatutos da Sociedade, deluzindo-se 20 o/o  
da quota que tiver que receber.

**Pesam prospectos**  
Superintendente geral no Estado de S. Paulo : DR. AFFONSO  
CELSO DE P. LIMA  
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

## Cura rápida da mornheá??

As referencias do Extracto de Jambhuassu' são confirmadas por todas as classes sem distincção.

Aqui na capital, tive alguns, e os tantos clientes. Vinhos de fúria, já se retiraram completamente curados, para sua terra natal.

Ainda ha poucas dias, recebi um attestado pelo correio, dando 'já publicidade, e no grande garantia das curas, visto que sem reclame não carecia esta publicação.

Um referido attestado é o seguinte, para despertar a imaginação dos povos que necessitam:

Moral e social e a bem da justiça e da verdade, venho por meio deste declarar espontaneamente que, tendo o mal de Jambhuassu' Alves de Araujo, de 19 annos de idade, sido attado, pelo Sr. Dr. Lázaro, e depois de ter recorrido a todos os dicamios, sem obter resultado, foi, um dia, no hora, no exemplo de tantas curas, aconselhado a fazer uso do Extracto de Jambhuassu'.

Foi com verdadeira surpresa que, no curto espaço de cinco mezes e dez dias de

nvel mai! a morpheia!  
 A todos, portanto, que tiverem a infelicidade de soffrer do mal de S. Lazaro aconselho a fazerem uso do extraordinario medicamento, que tera a felicidade da cura radical em pouco tempo.  
 Adolpho Alves de Araujo, lavrador, e residente á Varzea de Santo Amaro. Reconheço as firmas supra e dou fé. Ein testemunho da verdade, dr. Joaquim Porto Meyer Villares, s.o. tabellião. S. Paulo, 25 de agosto de 1914.  
 Pedidos e consultas: rua Vergueiro n. 170. S. Paulo, 6 de setembro de 1914. Au-  
 tor, A. DURAND.

|                                  |                                 |
|----------------------------------|---------------------------------|
| <b>Mala Real Inglesa</b>         | <b>Companhia do Pacifico</b>    |
| <b>Sahidas para a Europa</b>     |                                 |
| <b>De Santos:</b>                | <b>Do Rio de Janeiro:</b>       |
| <b>AMAZON.. - 15 de setembro</b> | <b>C. DUNA,</b> 14 de setembro, |
| <b>ARAGUA 22 de setembro</b>     | para Lisboa, Lei-               |
| para Rio de Janeiro, Bahia, Per- | xões, Vigo, Co-                 |
| namburo, Lisboa, Leixões, Vigo   | runha e Inglaterra              |
| e Inglaterra                     | <b>De Santos:</b>               |

**ALCAN TARA, 29 de setembro**  
para Rio de Janeiro, Bahia, Per-  
nambuco, Lishon, Vigo e  
Inglaterra

**ORTEGA**  
para Lisboa, Lei-  
xões, Vigo, Co-  
runha e Inglaterra

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa,  
157\$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41\$200  
incluindo o imposto.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas

**Escriptorio—Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda**

**Caixa do Correio, 579 - Telephone 589**

HARRIS & PAUL

## Sahidas para a Europa e La Plata

alliana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano  
Brasil a "Banca Françoese e Italiana per l'America del Sud"

---

POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

**Europa**  
de vapor

**ABRUZZI**

de setembro para  
Genova

2 de setembro  
12 de setembro  
28 de setembro

**Sahidas para o Rio da Prata**

**PRINCEPE UMBERTO**

*Sahird de Santos no dia 9 de set-  
tembro para*

**Buenos Aires**

a classe, em francos ouro, mais o imposto do governo:  
i: vapor «Mafalda,» francos 310.  
o, «Reg. Elena,» «Duca di Genova,» «Duca degli Abruzzi,»  
o, «Benito de Italia,» «Carlova,» «Sergio,» francos 265.

ida e volta gosam de grandes descontos

Emitem-se para a viagem de Itália a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione France 197: La Veloce", francos 192 "Società Italia", francos, 182. E jantar, com mesas e bancos, lavatórios e espelhos, toalhas, etc. Dormitórios com jardineiro toda a viagem; iluminação e ventilação electricas.

**Genova e Napoli, francos 195 e 200 -- mais o imposto federal**

ates distintos, 1.ª e 2.ª classes, fretes e posteriores informações dirigi-se à

**ANONYMA MARTINELLI**

35 - Santos: Praça Barão do Rio Branco n. 12 - Rio: Rua 1.ª de Março n. 254  
Caixa Postal n. 166 - Caixa Postal n. 1.254

**CASINO ANTARCTICA IDIC TITIA T.D**

**CASINO ANTARCTICA** **THEATRE**  
 Empresa Theatral Brasileira  
**HOJE** 2a. feira **HOJE**  
 7 setembro  
 A's 20 e 45 horas  
**HOJE** **HOJE**  
 Feriado Nacional  
**Grandiosa Matinée Familiar**

**Espectáculo de gala**  
—Em honra à Independência do Brasil—

Sensacional estréia de M. R. EGO, com a sua tropa de CACHORROS AMES-TRADOS.

**NOVO PROGRAMA**

OITO IMPORTANTES NUMEROS DE  
— — — — — ATTRAÇÕES — — — — —  
— — — — — PREÇOS POPULARES — — — — —  
Brevemente grandes estrêas e grandes nu-  
meros de novidades  
Os bilhetes acham-se à venda no IRIS, rua  
— — — — — 15 de Novembro — — — — —